



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Produção de conhecimento da UEFS sobre ações afirmativas e permanência estudantil

Lu Almeida Falcao Martins¹; Otto Vinicius Agra Figueiredo²

1. Lu Almeida Falcao Martins, PROBIC/UEFS, PEDAGOGIA, e-mail: falcaoludmilla598@gmail.com

2. Otto Vinicius Agra Figueiredo, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, e-mail: ovafigueiredo@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Ações afirmativas; permanência estudantil; produção acadêmica; produção de conhecimento

INTRODUÇÃO

O debate em torno das ações afirmativas no ensino superior brasileiro tem adquirido crescente relevância, especialmente a partir das duas últimas décadas, quando diferentes universidades passaram a adotar políticas voltadas à democratização do acesso e à promoção da equidade social. No caso da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), observa-se o surgimento de um conjunto de trabalhos que se debruçam sobre a análise das ações afirmativas e da permanência estudantil, mobilizando diferentes perspectivas teóricas e metodológicas.

A pesquisa se insere nesse movimento de produção científica, com o intuito de levantar novas problemáticas e fomentar reflexões teóricas que possam dialogar com os processos avaliativos internos e externos da universidade. A relevância desse esforço reside no fato de que, em um momento em que as políticas de ações afirmativas passam por avaliações em nível nacional, torna-se imprescindível compreender a realidade local e as particularidades que marcam a permanência estudantil em instituições estaduais. Assim, o objetivo geral deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico da produção acadêmica, que aborde as ações afirmativas e a permanência estudantil na UEFS. Como objetivos específicos, destacam-se: (i) realizar o levantamento de trabalhos disponíveis no Portal de Periódicos e no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); (ii) catalogar os trabalhos e autores identificados, complementando a busca a partir do Currículo Lattes, de modo a incluir produções como livros e capítulos de livros publicados; e (iii) proceder à leitura e ao fichamento do material selecionado, possibilitando sua sistematização e análise posterior.

METODOLOGIA

A investigação proposta caracteriza-se como um estudo de revisão, especificamente de levantamento bibliográfico, voltado à identificação, organização e análise da produção

acadêmica referente às ações afirmativas e à permanência estudantil na UEFS. Segundo Alves-Mazzotti (2006), a produção científica deve ser compreendida como uma interlocução contínua entre pesquisadores, o que torna imprescindível a publicização e revisão crítica dos resultados alcançados. Nesse sentido, o levantamento bibliográfico aqui proposto favorece a construção de um diálogo entre diferentes produções, permitindo identificar recorrências, tendências e enfoques teórico-metodológicos presentes nos trabalhos sobre ações afirmativas e permanência na UEFS.

O processo metodológico foi desenvolvido em três etapas principais, em consonância com os objetivos do estudo. Na primeira, foi realizada uma busca sistemática na CAPES e no Banco de Teses e Dissertações da mesma instituição. Também foram consideradas produções disponíveis em anais de eventos acadêmicos, revistas científicas e capítulos de livros. Após a identificação dos trabalhos, foi elaborada uma catalogação sistemática dos autores e produções encontradas. Para complementar o mapeamento, foi realizada consulta ao Currículo Lattes dos pesquisadores, a fim de localizar eventuais livros e capítulos publicados. Todo o material coletado esteve submetido à leitura exploratória e, posteriormente, ao fichamento analítico. Esse procedimento permitiu uma sistematização e categorização das produções.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A busca possibilitou a identificação de trinta e quatro (34) publicações relacionadas ao tema Ações Afirmativas e Permanência Estudantil na UEFS.

Tabela 1. Distribuição da produção acadêmica identificada sobre ações afirmativas e permanência estudantil na UEFS.

Tipos de publicações	Quantidades
Artigos publicados em periódicos	9
Trabalhos apresentados e publicados em anais de eventos acadêmicos	7
Capítulos de livros	9
Livros	1
Dissertações	6
Teses	2
Total de publicações	34

Fonte: elaborado pela autora.

A análise inicial do material revelou que a produção científica sobre o tema na UEFS ainda é limitada, considerando-se o universo de pesquisas disponíveis na CAPES. O quantitativo encontrado, embora relevante, indica a necessidade de maior investimento acadêmico na área, reforçando a importância desta investigação. A etapa de catalogação e análise dos Currículos Lattes dos autores permitiu identificar dois perfis distintos, pesquisadores que publicaram de forma pontual, sem continuidade na área, e pesquisadores que vêm construindo uma trajetória consistente, publicando em diferentes formatos (artigos, capítulos, livros). Esse segundo grupo, embora menor, demonstra a

formação de um campo de estudos em consolidação, ainda que em estágio inicial. As publicações destacaram a complexidade da permanência estudantil, que depende de fatores materiais, institucionais, afetivos e acadêmicos.

As ações afirmativas foram eficazes para ampliar a diversidade, mas não garantiram plenamente a permanência dos estudantes (Figueiredo, 2019). O ingresso de indígenas e quilombolas permanece limitado e a evasão é elevada. Questões como dificuldades financeiras, transporte, falta de apoio pedagógico e acolhimento são fatores recorrentes de vulnerabilidade, e além disso, há desigualdades de gênero e raça. Mulheres se concentram em licenciaturas e saúde, homens em engenharias, negros em cursos, considerados, de menor prestígio social e com menor renda familiar média. O ingresso desses grupos foi mais impulsionado pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) para ingresso no ensino superior. Contudo, a permanência ainda enfrenta dificuldades acentuadas. O Programa Mais Futuro foi alvo de críticas (FERREIRA, 2023 e FIGUEIREDO; OLIVEIRA; NOVAES, 2025), especialmente pela vinculação exclusiva ao Cadastro Único, o que exclui estudantes que não se enquadram nos critérios, e o auxílio do “Perfil Básico” limitado a oito meses, deixando lacunas importantes no suporte durante um período do curso de graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, os resultados sugerem que o acesso é apenas o primeiro passo. A inclusão efetiva depende de políticas de permanência robustas, que ultrapassem o suporte financeiro e contemplem dimensões pedagógicas, culturais, sociais e identitárias. Essas abordagens permitem captar a subjetividade das trajetórias acadêmicas, revelando tanto as dificuldades quanto às estratégias de resiliência dos estudantes. A perspectiva metodológica amplia a compreensão do fenômeno e abre caminhos para futuros estudos, especialmente no que se refere a políticas de acolhimento psicológico, impacto de tutorias e retorno comunitário da formação. Em termos metodológicos, destacou-se a importância de diversificar as abordagens de pesquisa, incorporando métodos qualitativos e mistos que deem visibilidade às experiências e narrativas dos estudantes, indo além dos indicadores quantitativos tradicionais. Essa ampliação metodológica pode contribuir para um entendimento mais profundo e contextualizado dos desafios da permanência estudantil. Assim, o fortalecimento das políticas afirmativas e de permanência na UEFS é um caminho indispensável para consolidar a democratização do ensino superior.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. **Usos e abusos dos estudos de caso**. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 129, p. 637–651, set. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-15742006000300007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 10 set. 2025.

FIGUEIREDO, Otto Vinicius Agra. **Acesso de indígenas e quilombolas na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)**. Cadernos do Lepaarq, 2019.

FIGUEIREDO, Otto Vinicius Agra; OLIVEIRA, Sandra Nivia Novaes de; NOVAES, Roberta Brandão. **O Programa Mais Futuro e a permanência estudantil na UEFS.** Revista Eletrônica Pesquiseduca, 2025.

FERREIRA, Cintia Souza Machado. **O Projeto Estadual de Auxílio Permanência na Universidade Estadual de Feira de Santana: caminhos para o fortalecimento da permanência qualificada.** 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.